



USP *ri*

Curso de

MERCADOS ILÍCITOS E CRIME ORGANIZADO NAS AMÉRICAS



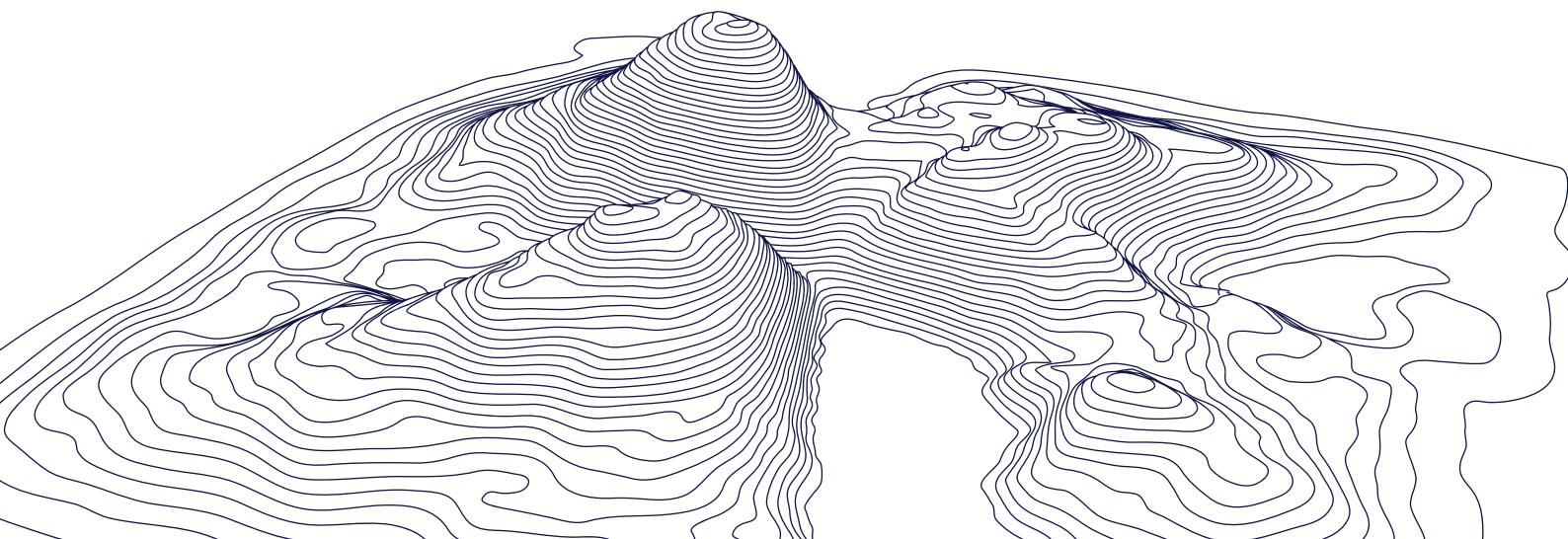
RESUMO

1.	Mensagem dos Coordenadores	03
2.	Justificativa	04
3.	Objetivo geral	05
4.	Objetivos específicos	05
5.	Currículo e Carga horária	06
6.	Cronograma de atividades	10
7.	Perfis de entrada e saída do participante	10
8.	Instrutores	11
9.	Metodologia de ensino sugerida	27
10.	Aprendendo atividades	27
11.	Tarefas	28
12.	Atividades de avaliação	28
13.	Recursos e materiais a serem usados	29
14.	Políticas de avaliação	29
15.	Bibliografia	30

1. MENSAGEM DOS COORDENADORES

Olá, seja muito bem-vinda e muito bem-vindo ao curso EaD Mercados Ilícitos e Crime Organizado nas Américas da Escola de Segurança Multidimensional do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública. Ficamos muito felizes com a sua participação. Esperamos que esse curso funcione como uma plataforma de produção de conhecimento sobre os mercados ilícitos e o crime organizado no continente americano. O propósito principal é contribuir para a formação e conhecimento sobre os fenômenos complexos que envolvem estes mercados ilícitos e, assim, apoiar no seu combate.

O material que apresentamos a seguir serve para orientar sua trajetória ao longo do curso. Você encontrará informações sobre os métodos de ensino, os materiais disponibilizados, os objetivos gerais e específicos, bem como informações sobre os instrutores. Esperamos que seus estudos sejam frutíferos e que tenham resultados efetivos em sua trajetória profissional.



2. JUSTIFICATIVA

É possível afirmar que a atuação do crime organizado e dos mercados ilícitos no continente são os vetores cruciais em compreender níveis tão elevados de violência. Seja o aumento significativo do tráfico de drogas durante a pandemia de Covid-19, ou mesmo a crescente exploração ilegal de recursos ambientais na floresta Amazônica, uma intrincada e complexa rede de criminosos atua no continente, fomentando violência contra populações locais e problemas diversos ao Poder Público.

O contexto social e cultural das Américas, as agências de aplicação da lei, particularmente as forças policiais, estão na linha de frente no combate ao comércio ilícito e ao crime organizado. Dada a significativa assimetria informacional ao lidar com grupos de crime organizado, este curso foi projetado para fins de apresentar os mercados ilícitos e sua relevância regional bem como ferramentas para antecipar, entender e enfrentar essas atividades de forma mais eficaz.

O curso facilitará a troca crítica de conhecimento e experiências entre os participantes de vários países, promovendo aprendizado mútuo e resolução de problemas. Essa troca pode construir uma valiosa rede de profissionais comprometidos em combater essas questões e promover a coordenação estratégica, maximizando recursos e possibilitando uma abordagem mais abrangente aos problemas de segurança pública na região.

O curso Mercados Ilícitos e Crime Organizado nas Américas vem com o objetivo de ofertar uma ampla e profunda compreensão dos fenômenos de violência e criminalidade que existem no continente. Construído a partir do conhecimento de atores diversos, como acadêmicos, agentes de segurança pública, membros da iniciativa privada e tomadores de decisão governamentais, o curso oferecerá um panorama único sobre as complexas redes criminosas, os mercados ilícitos, os impactos na sociedade e como os respectivos governos e instituições de segurança devem se comportar frente a esses problemas.

3. OBJETIVO GERAL

Apresentar os maiores desafios relacionados aos mercados ilícitos no continente americano e indicar os principais dispositivos legais e boas práticas operacionais relacionadas aos temas: o enquadramento legal para a cooperação em segurança pública nas fronteiras, boas práticas em procedimentos operacionais e técnicas para a produção de dados e inteligência em segurança pública.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Difundir conhecimento específico acerca dos desafios contemporâneos referentes à atuação da criminalidade organizada transnacional na região das Américas;
- Compreender os principais mercados ilícitos presentes no continente americano, suas formas de atuação e impactos gerados;
- Analisar os dispositivos legais disponíveis para cooperação em níveis internacionais e interagências;
- Disseminar boas práticas regionais de coordenação e cooperação em operações conjuntas e no tratamento a vítimas, fontes humanas e testemunhas;
- Apresentar técnicas básicas de coleta, registro e análise de dados para o planejamento de operações policiais no enfrentamento ao crime organizado.

5. CURRÍCULO E CARGA HORÁRIA

Módulo	Aulas	Aulas (min)	Tarefas (min)	Leituras (min)
Módulo Introdutório	Mercados Ilícitos e Crime Organizado	40	40	80
	Segurança Multidimensional	40	40	80
	O Crime Ambiental Organizado na Amazônia	40	40	80
	Criminologia moderna aplicada ao controle do comportamento criminal	40	40	80
Mercados Ilícitos e Crime Organizado na América	Ações do Crime Organizado no Tráfico Humano e tráfico ilícito de migrantes	40	40	80
	Ações do Crime Organizado contra o Meio Ambiente	40	40	80
	Crime Organizado e Terrorismo	40	40	80
	Crime Organizado e Tráfico de Entorpecentes	40	40	80
	Crime Organizado e Tráfico de Drogas Ilícitas	40	40	80
	Tráfico de Armas nas Américas – atores, rotas e modus operandi	40	40	80
	Crime Organizado e Lavagem de Ativos	40	40	80
	Logística dos mercados ilícitos	40	40	80
	Crime Organizado e o Comércio Ilícito insumos agrícolas	40	40	80
	Estudo de caso	60	60	120

5. CURRÍCULO E CARGA HORÁRIA

Módulo	Aulas	Aulas (min)	Tarefas (min)	Leituras (min)
Cooperação Internacional e Regional em Materia Penal	Marco Normativo Internacional sobre o Crime Organizado	40	40	80
	Contrabando e Comércio Ilícito Transnacional: Lógica e Estratégias de Controle	40	40	80
	O Regime Internacional de Proibição de Drogas	40	40	80
	O Sistema Interamericano de Cooperação	40	40	80
	Mecanismos de Cooperação Regional (Américas) contra o Crime Organizado e os Mercados Ilícitos	40	40	80
	Tráfico de armas e o direito internacional	40	40	80
	Estudo de caso	60	60	120

5. CURRÍCULO E CARGA HORÁRIA

Módulo	Aulas	Aulas (min)	Tarefas (min)	Leituras (min)
Estratégias Operativas em Resposta ao Crime Organizado	Prevenção do Crime Organizado	40	40	80
	Gestão Integral de Fronteiras	40	40	80
	Políticas públicas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro	40	40	80
	Recuperação de bens gerados pelo crime organizado	40	40	80
	Mercados Experimentais: Processos de Legalização e Despenalização	40	40	80
	A Articulação com o Sistema de Defesa no combate ao Crime Organizado	40	40	80
	Recuperação de Ativos e Medidas Patrimoniais no Processo Penal	40	40	80
	Novas Ameaças do Crime Organizado	40	40	80
	Dispositivos Explosivos Improvisados: uma análise da resposta da OEA nas Américas	40	40	80
	Estudo de caso	60	60	120

5. CURRÍCULO E CARGA HORÁRIA

Módulo	Aulas	Aulas (min)	Tarefas (min)	Leituras (min)
Investigação, Dados e Uso de Evidências Científicas na Inteligência Policial	Crime Organizado e o Estado: o Desafio do Controle da Corrupção	40	40	80
	Produção e Compartilhamento de Informações entre Agências	40	40	80
	Inteligência e Cooperação na Gestão de Fronteiras	40	40	80
	Mercados Ilícitos, Cibersegurança e Ciberdelinquência	40	40	80
	Análise Criminal e Avaliação de Riscos	40	40	80
	Estudo de caso	60	60	120

Carga Horária Total:

120 horas

6. CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

O curso está planejado para ser realizado em 15 semanas com carga horária de 120 horas. As atividades foram divididas entre a visualização de videoaulas, a realização de leituras complementares e a resolução de respostas aos questionários avaliativos.

7. PERFIS DE ENTRADA E SAÍDA DAS(OS) ALUNAS(OS)

Perfil de Entrada: O Curso está voltado sobretudo a policiais e membros das forças armadas da região das Américas, sendo também possível a participação de funcionários de instituições públicas que trabalham nas áreas de segurança pública, defesa e no poder judiciário.

Perfil de Saída: O aluno será capacitado a ter uma visão dos mercados ilícitos e do crime organizado dentro de uma segurança multidimensional, de forma interdependente. Além disso, é esperado que o aluno saiba sobre a evolução e prospecção desses temas para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos na sua prática profissional.

8. INSTRUTORES



Leandro Piquet

Coordenador Acadêmico da Escola de Segurança Multidimensional (ESEM)

É professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo. Foi anteriormente professor do Departamento de Ciência Política da USP e pesquisador visitante do Taubman Center for State and Local Government da Kennedy School of Government, Harvard University, 2007-2008. É membro do Conselho da Cidade do Rio de Janeiro e do Conselho Gestor da Segurança Pública do Estado de São Paulo. Foi coordenador do Conselho Consultivo do Programa Brasília Vida Segura (2017-21) e fez parte do Núcleo de Assuntos Estratégicos do governo do Estado de São Paulo (2013-14). Coordena a Escola de Segurança Multidimensional, programa de formação profissional continuada para as áreas de segurança e defesa da Universidade de São Paulo.

8. INSTRUTORES



Pedro Rubén Torres Estrada

Professor do corpo docente acadêmico do Doutorado em Políticas Públicas e do Mestrado em Administração Pública e Políticas Públicas da Escola de Governo e Transformação Pública do Tecnológico de Monterrey. É pesquisador nas áreas de Direito Constitucional, Políticas Públicas para a Justiça e modelos comparativos de Justiça Criminal. Tem sido professor-pesquisador visitante nas Universidades de Salamanca na Espanha, Bolonha na Itália e RICE nos EUA. Ele foi membro do Comitê de Acompanhamento do trabalho da Unidade de Inteligência Financeira no México pertencente ao Ministério das Finanças e Crédito Público e atualmente é membro do Conselho Consultivo do Governador do Estado de Nuevo León. Ele foi Diretor Geral para a Implementação do Sistema de Justiça Criminal no Ministério do Interior. Foi diretor do Legado de Pesquisa sobre Segurança e Estado de Direito Constitucional na Escola de Governo e Transformação Pública do Tecnológico de Monterrey. Além disso, foi Presidente da Comissão de Segurança e Justiça do Conselho de Nuevo León e Assessor Legislativo tanto da Câmara dos Deputados quanto do Senado da República.

8. INSTRUTORES



Kai Enno Lehmann

Professor Associado do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI-USP) no Brasil, tendo anteriormente ocupado cargos na Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro (PUC-Rio) e na Universidade de Liverpool na Inglaterra, da qual é PhD em Relações Internacionais. A pesquisa do Dr. Lehmann se concentra nas crises e na resposta das instituições multilaterais a elas, com foco especial na Europa e na América Latina, bem como a aplicação da Complexidade Teoria da política internacional amplamente definida. Ele é entrevistado regularmente por uma variedade de meios de comunicação brasileiros e internacionais e faz trabalho de consultoria para a Fundação Bertelsmann, entre outros.



Alessandro Visacro

Analista de segurança e defesa. Mestre em ciências militares. Além de diversos artigos publicados em revistas especializadas, é autor de Guerra Irregular: terrorismo, guerrilha e movimentos de resistência ao longo da história (2009); Lawrence da Arábia (2010); e A Guerra na Era da Informação (2018) – todos publicados pela Editora Contexto.

8. INSTRUTORES



Liliana Korniat

Mestre em Geopolítica pela Universidade Maimonides da República Argentina. Especialista em Inteligência e Segurança na prevenção e combate ao Crime Organizado e Crimes Complexos em áreas de fronteira (Oficial de Inteligência com 35 anos de experiência aposentado em 2018 pela Agência Federal de Inteligência da República Argentina como Diretor de Contra-terrorismo). Pós-Graduação em Gestão, Estratégia e Planejamento em Fronteiras no Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (IDESF) Formada em Relações Internacionais e Ciência Política pela Universidad del Salvador, na Argentina. Atualmente trabalha como Diretora da Área Internacional do IDESF desde junho de 2020. Consultor da EUROFRONT de 2019 a 2021 como especialista sênior, responsável pela elaboração de relatórios para o Pilar I. Consultora e Consultor de Inteligência Estratégica.



Fabio Ramazzini Bechara

Promotor de Justiça e Membro do Conselho ESEM. Doutor em Direito Processual Penal pela USP. É professor dos programas de Graduação e Pós-Graduação em Direito Político e Econômico da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo. É membro do GACINT - Grupo de Análise de Conjuntura Internacional da Universidade de São Paulo e Secretário Executivo da Procuradoria-Geral de Justiça.

8. INSTRUTORES



João Henrique Martins

Cientista Político especializado em economia ilícita e controle do crime. Cientista político especializado em economia ilícita e controle do crime. Doutorando e mestre pela USP, possui qualificação técnica em financiamento do crime organizado e terrorismo pelo FBI. Integra a rede mundial de pesquisadores GI-TOC, foi consultor da Secretaria de Segurança Multidimensional da OEA. Oficial da reserva da PM de SP, foi analista do Centro de Inteligência, pesquisador do Núcleo de Políticas Públicas da USP e coordenador do Observatório de projetos anticrime na FIESP.



Patricio Tudela

É Doutor em Antropologia (Ph.D.) e Mestre em Gestão e Direção de Segurança (Espanha). Trabalha em pesquisa social aplicada, programas de prevenção de crime e violência, trabalho e estratégias policiais, análise criminal, gestão de informação e conhecimento e boas práticas em organizações do setor de segurança e justiça. É membro da International Association of Crime Analysts (IACA) desde 2010. É membro da equipe docente da Academia Superior de Estudos Policiais da Polícia Investigativa do Chile, do programa de pós-graduação em Segurança Urbana da Universidade Alberto Hurtado e o Programa de Formação da Fundação Bosh i Gimpera da Universidade de Barcelona.

8. INSTRUTORES



Marco Antonio da Silva Rodrigues

Major da Polícia Militar de São Paulo. Lotado no Centro de Inteligência, concluiu o Mestrado Profissional em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública no Centro de Altos Estudos em Segurança da Polícia Militar do Estado de São Paulo (2018) e o Mestrado em Ciência Política na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (2012). Especializou-se em Geoprocessamento no SENAC (2014). Atualmente leciona na Academia de Polícia Militar do Barro Branco e no Centro de Altos Estudos em Segurança da Polícia Militar do Estado de São Paulo.



Andrés Fernando de la Vega Grunauer

Mestre em Política de Desenvolvimento, Mestre em Estudos de Política Aplicada, Especialista em Métodos de Pesquisa Social. Ele tem ampla experiência na concepção e implementação de políticas, gerenciamento de projetos estratégicos, administração pública, gerenciamento de crises, com ênfase na segurança integrada. Neste contexto, ocupou vários cargos públicos no Governo Nacional do Equador, incluindo o de Vice-Ministério de Segurança Interna. Atualmente ele leciona cursos de graduação e pós-graduação na Pontifícia Universidade Católica do Equador. Ele também é consultor de organizações internacionais em questões relacionadas à segurança pública e cidadã.

8. INSTRUTORES



Christian Vianna de Azevedo

Agente de Polícia Federal. Atualmente exerce o cargo de Subsecretário de Inteligência e Atuação Integrada da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais. Doutor e Mestre em Relações Internacionais pela PUC Minas. Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Estratégia e Políticas de Defesa pela National Defense University/EUA. Especialista em Combate ao Crime Organizado Transnacional pela National Defense University/EUA. Foi Advogado/Consultor Tributário da KPMG Internacional por 4 anos. Experiência na área de Direito: Direito Tributário, Planejamento Fiscal, Contabilidade Tributária. Experiência na área de Segurança Pública: Inteligência Policial, Contraterrorismo, Interpol, Operações de Inteligência, Operações de Contrainteligência, Combate ao Narcotráfico Internacional, Operações na Selva, Operações Contra Guerrilha. Principais temas de pesquisa: Insurgência, Contrainsurgência, Conflitos Assimétricos, Crime Organizado Transnacional, Terrorismo e Contraterrorismo. Pesquisador da "Terrorism Research Initiative - TRI".

8. INSTRUTORES



Paulina Duarte

É Mestre e Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo. É graduada em Serviço Social com especialização em Psicologia Social, Planejamento do Setor Saúde, e Administração de Recursos Humanos. É funcionária de carreira aposentada do Tribunal de Justiça do Paraná. Foi Diretora do Departamento de Segurança Pública (DSP) da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington-DC, Estados Unidos. Na OEA, foi a responsável pela coordenação e secretaria técnica dos principais fóruns políticos em segurança pública do hemisfério, como: Comissão de Segurança Hemisférica; Reunião de Ministros de Segurança Pública e seus grupos técnicos; Reunião de Estados parte da Convenção Interamericana contra a Fabricação e o Tráfico Ilícito de de Armas de Fogo, Munições, Explosivos e Outros Materiais Relacionados - CIFTA; Reunião de Autoridades Penitenciárias; Reunião de Autoridades sobre Tráfico de Pessoas, dentre outros fóruns. No que se refere à assistência Técnica aos Países membros da OEA, foi a idealizadora e mentora da Rede Interamericana de Desenvolvimento e Profissionalização Policial - REDPPOL, da Rede e do Programa Interamericano de Prevenção da Violência e do Crime e da Rede Interamericana de Informação e Conhecimento em Segurança Pública.

8. INSTRUTORES



Luis Ernesto Garcia Hernandez

Administrador policial e advogado, Mestre em Estudos Políticos e Gestão Pública pela Universidad Javeriana e Universidad de Los Andes respectivamente, Consultor internacional em Modernização das Forças Policiais.



Victor Alfredo Suarez Lopez

É o responsável pelo Escritório Central de Detentos Estrangeiros da Brigada Provincial de Imigrações e Fronteiras desde 2021, onde supervisiona 35 agentes. É o supervisor das detenções realizadas na cidade de Madrid com relação aos estrangeiros. O Escritório Central lida com todas as variedades de situações envolvendo estrangeiros, como tráfico de pessoas, menores desacompanhados, entre outros. Entre suas funções, também é o responsável pelo posto fronteiriço do aeroporto 4 Vientos de Madrid. É especialista em Criminologia pela Universidade Católica Santa Teresa de Jesus.

8. INSTRUTORES



Emilio Gabriel Terán Andrade

Major de Polícia, Chefe do Departamento de Coordenação Estratégica de Direitos Humanos da Polícia Nacional do Equador. Doutor (PhD) em Direito, Ciência Política e Criminologia pela Universidade de Valencia (Espanha), bem como em Direitos Humanos pela Universidade de Palermo (Itália). Magistrado em Criminologia e Segurança na Especialização em Criminologia Forense pela Universidade de Valência (Espanha), em Direitos Humanos e Exigibilidade Estratégica com Menção em Políticas Públicas pela Universidade Andina Simón Bolívar (Equador), em Gestão e Liderança Educacional pela Universidade Técnica Privada de Loja (Equador). Advogado e Graduado em Ciências Policiais pela Universidade San Francisco de Quito (Equador). Perito Criminal, Professor Universitário e Consultor. Atualmente está realizando seu pós-doutorado na Escola de Governo e Transformação Pública do Tecnológico de Monterrey (México) e Pesquisador da Universidade de São Paulo (Brasil).



Nilto Mendes

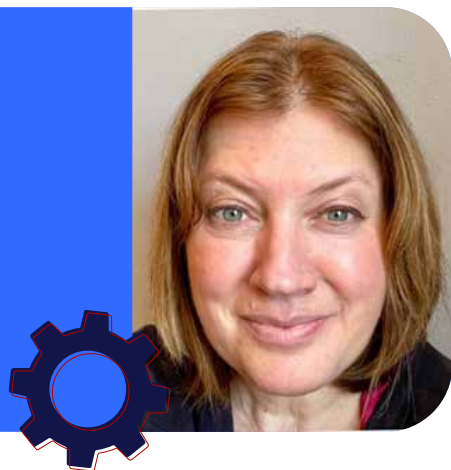
Nilto Mendes é bacharel em Direito pela Universidade São Judas Tadeu (2002, São Paulo/SP). Desde 2020 atua como Gerente do Comitê de Combate a Produtos Ilegais na CropLife Brasil. Trabalhos anteriores como Consultor em segurança privada e brand protection e Agente de Polícia Federal no Departamento de Polícia Federal em São Paulo, entre 1997 e 2019.

8. INSTRUTORES



Christian Serón Leal

Subprefecto da Polícia de Investigações do Chile e investigador Policial desde 1997, especializado em tráfico de drogas, crimes econômicos e lavagem de dinheiro. Engenheiro de Execução em Administração de Empresas pela Universidade de Magalhães. Professor Institucional do PDI. Mestre em Docência para o Ensino Superior pela Universidade Andrés Bello. Policial Formado pela Academia Superior de Estudos Policiais do PDI, com habilitação em Ciências Criminalísticas. Graduado pelo William J. Perry Center da National Defense University, Washington D.C., em Estratégia e Política de Defesa e Curso de Combate a Redes de Ameaças Transnacionais nas Américas. Pós-graduado em Relações Internacionais pela Universidade do Chile. Diploma de Liderança da Academia Nacional do FBI, Quantico, Virgínia. Atualização em prevenção e combate ao crime organizado pela Escola Internacional de Alta Formação de Caserta, Itália.



Tammy Hall

Dezenove anos de experiência na área de ação contra minas e atividades humanitárias relacionadas ao desarmamento, particularmente em contextos pós-conflito. Experiência profissional inclui planejamento estratégico e análise política, gerenciamento de programas, gerenciamento de qualidade por meio de sistemas de monitoramento e avaliação, planejamento e diplomacia dentro do governo, das Nações Unidas (ONU) e de organizações não-governamentais (ONG).

8. INSTRUTORES



Juan Carlos Bruitago

Administrador Policial, administrador de empresas, com programa de Alta Gerência Internacional, Especialista em Segurança e Auditor BASC. Amplos conhecimentos em Investigação Criminal, Inteligência Estratégica, Operacional e Contra-Inteligência do Estado. Experiência em análise estratégica, tática e operacional em áreas de terrorismo, narcotráfico, lavagem de dinheiro, criminalidade organizada transnacional, delitos informáticos. Especialista em segurança nacional, segurança estatal, segurança pública e segurança cidadã.



Gabriel Riveros

É licenciado em Administração Superior de Segurança Pública pela Academia de Ciências Policiais do Chile. Oficial graduado pela Academia de Ciências Policiais do Chile e Oficial de Estado Maior Gendarmería Nacional da Argentina. Atualmente, exerce o cargo de Comandante Principal e Diretor do Centro Especializado em Cibercrimes da AMERIPOL.

8. INSTRUTORES



Ivan Marques

É pesquisador e ativista em temas relacionados a políticas de redução da violência armada e direitos humanos. Advogado formado pela PUC-SP, mestre em Relações Internacionais pela Unicamp e Direitos Humanos pela London School of Economics and Political Science, na Inglaterra. Sua vida profissional intercalou passagens entre o setor público e privado trabalhando temas de relações institucionais, planejamento, segurança pública e direitos humanos. Nessa trajetória, foi coordenador do Orçamento Participativo da prefeitura de São Paulo e Coordenador Geral do Programa Nacional de Proteção aos Defensores e Defensoras de Direitos Humanos do Ministério de Direitos Humanos do governo federal. Entre 2014 e 2019 foi Diretor Executivo do Instituto Sou da Paz, organização pioneira no combate à violência armada no Brasil. Na esfera internacional, foi presidente do conselho da coalizão Control Arms que monitora a transferência global de armas, com sedes em Nova Iorque e Genebra, entre 2019 e 2022. Foi também consultor das Nações Unidas para assuntos ligados ao tráfico internacional de armas, controle de munições, e a promoção da equidade de gênero nos debates sobre política de controle de armas de fogo. Atualmente, é diretor executivo da International Action Network on Small Arms – IANSA, organização que coordena a participação da sociedade civil nos fóruns das Nações Unidas para o controle de armas pequenas e ligeiras. Pelos serviços prestados ao desenvolvimento da segurança pública no Brasil recebeu diversos prêmios, com destaque para o título de Grande Oficial da Ordem do Mérito da Segurança Pública conferida pela Presidência da República.

8. INSTRUTORES



Eduardo Viola

Eduardo Viola é Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (1982). É pesquisador sênior do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo e professor de Relações Internacionais da Universidade de Brasília e da Fundação Getulio Vargas. Foi professor visitante em diversas universidades internacionais, entre elas: Stanford, Colorado em Boulder, Texas em Austin, Notre Dame, Amsterdam e Lisboa. Principal área de pesquisa: Política Global de Mudanças Climáticas. Viola publicou sete livros, mais de oitenta artigos de revisão por pares em periódicos e mais de cinquenta capítulos de livros em vários países e idiomas. Tem mais de 330 citações na Web of Science e mais de 6.300 citações no Google Scholar. Seus últimos livros são “Mudanças Climáticas e Governança da Biodiversidade na Amazônia: à Beira do Colapso Ecológico? Nova York, Routledge, 2022 e “Brasil e Mudanças Climáticas. Além da Amazônia”, Routledge, 2018.



Fernanda Mena

Repórter especial da Folha de São Paulo. É mestre em Sociologia e Direitos Humanos pela LSE (London School of Economics) e doutora em Relações Internacionais pela USP (Universidade de São Paulo). É autora de pesquisas sobre política de drogas, e de reportagens sobre temas ligados a direitos humanos, como segurança pública, desigualdade e diversidade. Foi editora da Ilustrada e do suplemento jovem Folha-teen (1991-2011), integrou equipes da revista “piauí”, do dominical Fantástico, da TV Globo, e do UOL.

8. INSTRUTORES



Renato Madsen Arruda

Delegado de Polícia Federal, pós-graduado em gestão da investigação criminal (Academia Nacional de Polícia - ANP/PF), mestrando em engenharia da produção (UFPE), com mais de 13 anos de experiência em investigações e operações policiais de repressão a crimes ambientais. Atual Coordenador-Geral de Proteção da Amazônia e Meio Ambiente da Diretoria da Amazônia e Meio Ambiente da Polícia Federal - CGMA/DAMAZ.



Marta Saad

Professora Doutora de Direito Processual Penal da Faculdade de Direito da USP nos cursos de graduação e pós-graduação desde 2010, com pesquisas com ênfase em garantias constitucionais e convencionais do processo penal, investigação criminal e medidas patrimoniais no processo penal. Na Faculdade de Direito da USP, é membro da Comissão de Graduação e da Comissão de Extensão. É Coordenadora Adjunta da ESEM-USP, ex-presidente da Rede Iberoamericana de Advocacia Criminal. Foi presidente e conselheira do IBCCRIM e assessora de Ministro no Supremo Tribunal Federal.

9. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia utilizada no curso será o Problem-Based Learning associada ao Microlearning. O primeiro método busca conectar os conceitos teóricos com temas práticos. O objetivo é aproximar o conhecimento com as atividades do dia a dia do trabalho policial, para fomentar uma compreensão mais profunda e contribuir para a atuação profissional dos nossos alunos e alunas. Por sua vez, o microlearning é um método didático moderno pensado para o ensino à distância (EaD). Tem como objetivo aumentar a flexibilidade, a dinamicidade e a absorção de conhecimento pelos alunos a partir do uso de instrumentos pedagógicos distintos, mas complementares. Ao final, espera-se que o/a aluno(a) tenha sido capaz de compreender fenômenos complexos e aplicar este conhecimento em situações práticas.

10. APRENDIZADO DAS ATIVIDADES

O ensino do conteúdo será dividido em três categorias, quais sejam:

- **Aulas gravadas** com especialistas dos mais diversos campos (academia, governo e iniciativa privada), que apresentarão desde questões conceituais, passando por políticas públicas, trabalho policial, entre outros.
- **Exercícios de fixação** serão oferecidos entre as aulas para que os alunos possam trabalhar de maneira dinâmica e imediata os conceitos que acabaram de ser apresentados.

11. TAREFAS

O curso terá um conjunto de tarefas que devem ser realizadas pelos alunos e consistem basicamente em:

- Assistir as videoaulas, passando pelas trilhas de conhecimento propostas;
- Responder aos questionários avaliativos (não obrigatório)
- Realizar as leituras obrigatórias recomendadas para cada uma das aulas;
- Participar de seminários especiais que são atividades síncronas complementares.

12. ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será baseada na visualização e finalização das trilhas de conhecimento disponibilizadas para cada aula.

As atividades não-obrigatórias auxiliam para que os estudantes tenham uma compreensão mais completa do conteúdo. Por isso, recomendamos fortemente que todos participem.

13. RECURSOS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS

Os alunos terão disponíveis os seguintes recursos e materiais:

- Uma plataforma de ensino dinâmica que permite comunicação e disponibilização de materiais diversos, além dos próprios cursos;
- Quando necessário e indicado, haverá material complementar de apoio, disponibilizado juntamente com as aulas;
- Haverá na plataforma tutoriais para apoiar os alunos e alunas com uso da plataforma, acesso aos cursos, entre outros;
- Os alunos contarão com um time de monitores internacionais, que os apoiarão ao longo de todo o curso com questões acadêmicas, realização dos estudos de casos, entre outras atividades.

14. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

O aluno será aprovado se completar **75% das aulas**.

15. BIBLIOGRAFIA

Oficina de Naciones Unidas contra la Droga y el Delito (UNODC), Reporte Global sobre Trata de Personas (2022). Disponible en https://www.unodc.org/lpomex/uploads/documents/Publicaciones/Crimen/GLOTiP_2022_web.pdf

Oficina de Naciones Unidas contra la Droga y el Delito (UNODC), Resumen ejecutivo Reporte Global sobre Trata de Personas (2022). Disponible en https://www.unodc.org/lpomex/uploads/documents/Publicaciones/Crimen/GLOTiP_Executive_Report_Final_Esp.pdf

Oficina de Naciones Unidas contra la Droga y el Delito UNODC (2021), Compendium of promising practices on Public-Private Partnerships to prevent and counter trafficking in persons. Disponible en: <https://www.unodc.org/documents/NGO/PPP/UNODC-PPP-Interactive.pdf>

Oficina de Naciones Unidas contra la Droga y el Delito UNODC (2010), Manual de capacitación básica sobre investigación y enjuiciamiento en materia de tráfico ilícito de migrantes. Disponible en <https://www.unodc.org/unodc/en/human-trafficking/training-materials.html>

Organización de Estados Americanos, Gobierno de Guatemala y PADF (2021). Trata de personas: una mirada práctica para actores de primera línea. Disponible en: <https://www.oas.org/ext/es/seguridad/red-prevencion-crimen/#>

Organización de Estados Americanos OEA. Manual para la investigación de los delitos de trata de personas y tráfico ilícito de migrantes.

Organización Internacional de las migraciones OIM (2011). Guidelines for assisting victims of human trafficking in the East African Region. Disponible en: https://publications.iom.int/system/files/pdf/guidelinesforassistingvictims_en_a5.pdf

Organización Internacional de las migraciones OIM (2020). Trafficking in Persons. Victim Identification Assistance. Training Guide. Disponible en: <https://publications.iom.int/system/files/pdf/trafficking-in-personstraining-guide.pdf>

15. BIBLIOGRAFIA

Organización Internacional de Policía Criminal INTERPOL. Tipos de Trata de personas, INT. Disponible en: <https://www.interpol.int/es/Delitos/Trata-de-personas>

Organización de las Naciones Unidas ONU (2000), Protocolo de las Naciones Unidas para Prevenir, Reprimir y Sancionar la Trata de Personas, Especialmente Mujeres y Niños. Dado en la ciudad de Palermo.

La cooperación judicial y policial europea. La orden europea de detención y entrega/Police and judicial cooperation in criminal matters. The European arrest warrant. Author: Rubio, María Gavilán. Anuario Jurídico y Económico Escurialense, (47), 189-208. Retrieved from <https://www.proquest.com/scholarly-journals/la-cooperación-judicial-y-policial-europea-orden/docview/1528550591/se-2>

Maryana Kachynska, Cooperation of Law Enforcement Agencies in Prevention and Detecting Transnational Crimes, 2018 J.E. Eur. L. 347 (2018).

Cooperation with the police against corruption: exploring the roles of legitimacy, deterrence and collective action theories. Justice Tankebe. BRIT. J. CRIMINOL. (2019) 59, 1390-1410. Advance Access publication 3 May 2019.

Dealing with transnational terrorism, the concept and practice of Joint Investigation Teams. Bakker, Edwin; Powderly, Joseph. Security & Human Rights. 2011, Vol. 22 Issue 1, p19-28. 10p.

Lehmann, Kai (2018). 'Corruption in Honduras-Using Complexity to address an intractable problem', in Rotberg, Robert I. (editor), Corruption in Latin America: How Politicians and Corporations Steal from Citizens, (Berlin: Springer)

Chayes, Sarah (2017). When Corruption Is the Operating System: The Case of Honduras. Carnegie Endowment for International Peace.

Cheyenne Scharbatke-Church and Diana Chigas, 'Taking the Blinders Off: Questioning How Development Assistance is Used to Combat Corruption', Occasional Paper, 2016(Medford, MA: Institute for Human Security, Tufts University)



ESEM
ESCOLA DE SEGURANÇA
MULTIDIMENSIONAL-USP

USP

ri

APOIO FINANCEIRO

PMI **impact**